



## **O PODCAST COMO FERRAMENTA AO ENSINO: implicações e possibilidades educativas**

Kaliandra Maria da Conceição Freitas Mota Lima <sup>1</sup>  
Cazimiro de Sousa Campos <sup>2</sup>  
Aline Lucena de Brito <sup>3</sup>

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

O propósito deste trabalho é apresentar o *PodCast* como ferramenta educativa, pois, em meio a tantos recursos tecnológicos, esta ferramenta constitui-se num recurso participativo da Internet, possibilitando a utilização do áudio na educomunicação através da rádio escolar voltada ao ambiente da *web*. No entanto, faz-se necessário utilizar softwares como por exemplo, o aplicativo de edição de áudio *Audacity* para gravação e edição do programa e do espaço de armazenamento gratuito online que é possibilitado pela rede. Diante desse panorama, o presente estudo objetiva-se compreender como o uso do *PodCast* pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos na educação básica, propiciando uma melhoria no seu desempenho em relação à leitura, interpretação e produção de texto e, ainda, da oralidade e criatividade nas produções textuais.

Acredita-se então, que essa ferramenta educativa apresenta desafios tanto para o educando como para o educador, quanto a aproximação da educação com as tecnologias da sociedade. Portanto, é elementar inferir que o seu uso pode contribuir com qualidade do ensino, isto é, se utilizadas através de propostas bem preparadas, como também de acordo com as concepções filosóficas e educacionais. O que pode favorecer a mobilização de uma aprendizagem atrativa e imersiva do aluno, que interage no meio em que vive desenvolvendo sua capacidade de aprender no contexto dos múltiplos recursos da atualidade (KENSKI, 2012). Haja visto que, as Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's, podem possibilitar o desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras que podem favorecer a obtenção de excelentes resultados, bem como

---

<sup>1</sup> Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: kaliandrafreitas@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: cazimirocampos@outlook.com

<sup>3</sup> Mestra em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Rio Grande do Norte, Brasil. E-mail: alineluccena@gmail.com



fortalecer a justiça social, a democratização do acesso à tecnologia, permitindo assim, através da comunicação que todos se apropriem e compartilhem saberes e experiências.

## **MAS O QUE É *PODCAST*?**

Segundo Foschini (2018), é um meio veloz de distribuir sons pela internet, um neologismo que funde duas palavras: iPod, o tocador de arquivos digitais de áudio da Apple, e broadcast, que significa transmissão em inglês. O *PodCast* tem vários programas, ou episódios, como se fosse um seriado. Os arquivos ficam hospedados em um endereço na internet e, por download, chegam ao computador pessoal ou tocador. Você pode baixar o arquivo no computador, no iPod, no celular ou em um PDA (computador de mão), para ouvir quando quiser. Observa-se que essa nova forma de comunicação está associada a uma mudança de comportamento: ouvir, na hora e lugar mais convenientes, programas obtidos na rede. A pessoa ouve, em um esquema feito sob medida para seu desejo e necessidade, um programa de rádio, um caso, um “causo”, uma entrevista ou mesmo uma aula. Escolhe entre as inúmeras vozes que se manifestam em todo o mundo, que contam histórias, trazem notícias, fazem piada e estão à sua espera. E o melhor, quase não tem custo, e ainda promete bons momentos, independente do lugar.

## **POTENCIAL EDUCATIVO DO *PODCAST***

É notório que o rádio exerce forte influência na sociedade, o que o torna um dos meios de comunicação de massa mais eficaz, além de um recurso pedagógico em potencial, uma vez que todos, sem distinção, têm acesso a esse instrumento de comunicação. Segundo Araújo (2003), — há décadas o rádio educa, aproxima, apaixonava, entretém, informa, sugere, mobiliza, confunde, liberta e anima. O aprendizado através do rádio é útil e agradável, o que o define como uma mídia de infinitas possibilidades.

Nessa perspectiva, ressalta-se que o *PodCast* é um modelo de rádio na *web* recente e que tem se constituído como uma nova mídia. Suas principais características são a criatividade, a interatividade e a mobilidade. No *PodCast*, o ouvinte escolhe o conteúdo que quer ouvir, no tempo e no espaço que determinar, conforme sua disponibilidade. A multifuncionalidade também está presente, pois o ouvinte pode acessar uma programação enquanto desenvolve outras atividades rotineiras.



O potencial educativo do *PodCast* está relacionado à sua forma de apresentação tecnológica. Ressalta-se que essa mídia digital pode despertar um maior interesse pela aprendizagem dos conteúdos principalmente por se constituir numa nova possibilidade de ensino introduzido na sala de aula. Tal mídia pode contribuir para os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, uma vez que, estes podem escutar diversas vezes um mesmo áudio no intuito de compreender melhor do conteúdo abordado; também, possibilita a aprendizagem dentro e fora da sala de aula, inclusive, a gravação do próprio *Podcast*, já que falar e ouvir constituem-se como atividades mais significativas de aprendizagem do que o simples ato de ler.

O *PodCast* surge como uma tecnologia alternativa com enorme potencial para ser utilizada a serviço do processo de ensino e aprendizagem. O educando pode acessar as informações disponibilizadas pelos educadores e baixá-las no dispositivo móvel, podendo utilizá-la onde e quando quiser. Por se tratar de arquivos de áudios, o *PodCast* também pode ser adaptado para alunos cegos, o que torna elementar o uso dessa ferramenta. Contudo, é imprescindível destacar a necessidade de dispositivos tecnológicos específicos para sua devida utilização (tocadores de mp3, smartphones, entre outros).

No entanto, observa-se que há uma melhor aprendizagem quando se utiliza a tecnologia móvel com todo seu potencial, de maneira integrada entre outras atividades, as de pensar, planejar, organizar, colaborar e produzir, fato que possibilita a diminuição das diferenças entre as atividades curriculares e as extracurriculares, entre as atividades formais e aquelas informais que surgem a partir dos interesses dos alunos, entre as atividades que acontecem no contexto escolar em momentos pré-definidos e aquelas que acontecem espontaneamente em qualquer ambiente. Entretanto, para eliminar as barreiras e as diferenças é necessário haver uma mudança cultural, como também o acesso à tecnologia. Assim, pode-se inferir que a utilização dos *PodCast* como ferramenta educativa influencia diretamente na apropriação do conteúdo pelos alunos, e contribui para uma aprendizagem mais eficaz e acessível.

## **PASSO A PASSO PARA UTILIZAR O *PODCAST***

Para criar um programa de *PodCast* é necessário gravar os comentários utilizando um microfone ligado ao computador e transformar este arquivo em MP3. Posteriormente



pode-se colocar uma música de fundo e efeitos sonoros. Para isso, existem alguns programas que permitem gravar qualquer som do computador, entre eles destaca-se o *audacity* (<http://audacity.sourceforge.net/?lang=pt>) que é desenvolvido sob licença *Open Source* (licença de código aberto) e possibilita a criação e edição de som com uma qualidade profissional.

Para ter um *PodCast*, é necessário seguir algumas etapas:

**Quadro 1:** Etapas para o desenvolvimento do *PodCast*

ETAPA	FINALIDADE
Desenvolva um roteiro básico do programa	Assunto, o que vai falar, trilha sonora, vinhetas, coisas assim. Esboce o caminho que pretende seguir. O roteiro serve para você não esquecer o que vai falar e contribui para eliminar parte daqueles “ahns” e outros murmúrios de indecisão. Ajuda também no cálculo do tempo do programa.
Prepare a conversa	Antes de convidar alguém para uma entrevista, estude o assunto abordado, prepare a pauta como um bom jornalista faz. Faça uma lista de perguntas, mas não se preocupe em percorrê-la totalmente, conduza a conversa de acordo com as respostas.
Seja o maestro dos ritmos	Não tenha pressa, não fale rápido, respire. Procure quebrar a monotonia em termos de ritmos Surpreenda, inspire emoções.
Repita as informações	O <i>podcast</i> libera o público para fazer outras atividades enquanto ouve o programa. Evite despejar uma avalanche de dados por segundo sobre o ouvinte. Procure ser redundante, mas de forma inteligente.
Refine o programa na edição	Identifique os pontos fortes e procure valorizá-los. Elimine ruídos, acrescente som de fundo, corte momentos de silêncio, equalize a música.
Seja claro	A linguagem deve ser muito simples. Use frases na ordem direta, empreste o jeito de falar do dia-a-dia para colorir suas ideias.
Converse diretamente com o ouvinte	Use verbos no presente, busque intimidade. É uma conversa entre amigos. Crie clima com vinhetas. Vinheta é aquela pequena peça sonora que faz uma intervenção rápida no programa.
Arrume um parceiro	Experimente dividir seu <i>podcast</i> com um amigo. Duas vozes diferentes (feminina e masculina, por exemplo) dão mais colorido ao programa
Ouçá o novo programa antes de divulgá-lo	Para pescar os deslizes, ouça o novo episódio de seu <i>podcast</i> antes de colocá-lo no ar.
Defina a periodicidade	Atualize seu <i>podcast</i> regularmente, uma vez por semana ou uma vez por mês. Faça isso apenas se tiver programas de qualidade.
Monte um blog	Na página pessoal, acrescente dados sobre os novos programas, abra espaço para discussão e mantenha um canal de diálogo com seus ouvintes.

**Fonte:** Adaptado de Gambaro (2010).



Posteriormente será feita gravação dos episódios. Nela entram questões como equipamento adequado e ferramentas de edição. É necessário ter um computador e um microfone. O computador deve ter uma placa de som e estar conectado à internet. Por sua vez, a terceira etapa consiste em colocar o arquivo de áudio em um servidor, nome que se dá a um computador que hospeda páginas e arquivos na internet.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Devido suas características peculiares, incluindo a interação com outras mídias e velocidade das informações, a rede mundial de computadores expandiu-se como nenhuma outra e, as rádios na internet, também acompanharam esse crescimento. O fazer rádio na escola concretiza-se no exercício da comunicação e do diálogo. Parte do que o aluno já conhece, estimula a pesquisa, o contato com as diferentes linguagens, a leitura e a escrita, a construção do conhecimento, o desenvolvimento do potencial criador do aluno e a disseminação da cultura. Assim, o potencial da mídia rádio na escola é a sua utilização como estratégia de ensino-aprendizagem com o intuito de ampliar a capacidade intelectual e as habilidades dos envolvidos no processo, propiciar lazer e cultura, melhorar a comunicação e instigar o protagonismo juvenil,

Dessa forma, as possibilidades educativas do *PodCast* são significativas, uma vez que os professores podem estabelecer uma ligação entre o conteúdo formal e a expressão oral, incentivando e permitindo ao aluno o exercício dessa prática. A utilização de recursos midiáticos contribui para que o docente assuma uma nova atitude: deixe de ser o detentor do saber e assuma uma postura de aprendiz, para a partir daí tornar-se orientador, ou seja, mediador do processo de construção do próprio conhecimento (FERREIRA & CASTRO, 2017).

Afinal, mudanças são necessárias e de fundamental importância para a ampliação do processo de ensino e aprendizagem, pois as tecnologias da informação e comunicação estão em contínuo crescimento. Assim, o discente pode interagir com alguma liberdade na condução da sua aprendizagem, mediante seus saberes e características cognitivas individuais. Todavia, a simples inserção tecnológica em contextos educacionais não implica diretamente em transformações nas práticas de ensino e de aprendizagem (ALMEIDA & PIMENTA 2014).





## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I. & PIMENTA, S. G. Pedagogia universitária – Valorizando o ensino e à docência na universidade. Braga, Portugal: **Revista Portuguesa de Educação**. v. 27, n. 2, 2014.

ARAÚJO, S K. **Escolas no ar**: a gestão de sistemas Educomunicativos para o uso pedagógico do rádio. Natal, UFRN, 2003.

ASSUMPÇÃO, Z. A. **A rádio na escola**: uma prática educativa eficaz. **Revista de Ciências Humanas**, Taubaté, v.7, p.2, 2001.

FERREIRA, J. K. S. & CASTRO, P. A. de. Giramundo: ensino e aprendizagem no contexto das tecnologias da informação e comunicação. **Revista Tecnologias na Educação**. v.19, jul. 2017.

FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. **PodCast**. Disponível em:  
<<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000097.pdf>> Acesso 29 ago. 2020.

GAMBARO, D. **Tutorial do Audacity**: uma visão geral para amadores e iniciantes. São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. Disponível em:  
<[http://culturadigital.br/falalivre/files/2015/04/tutorial\\_audacity\\_amplo.pdf](http://culturadigital.br/falalivre/files/2015/04/tutorial_audacity_amplo.pdf)> Acesso em: 4 ago. 2020.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2012.